

Assunto: Orientação nº 003/2021 da D.G.S | Campanha de Vacinação | Covid-19

A **Associação Portuguesa de Farmacêuticos Hospitalares** vem por este meio manifestar a sua opinião acerca do esquecimento dos seus associados como **Profissionais de Saúde**.

Consta da **Orientação nº 003/2021 da D.G.S:**

"O Plano de Vacinação contra a Covid-19 assente em valores de **universalidade, gratuidade, aceitabilidade e exequibilidade**, tem como objetivos de Saúde Pública:

- a) reduzir a letalidade e os internamentos por COVID-19;
- b) reduzir os surtos, sobretudo nas populações mais vulneráveis, e a incidência na doença/infeção por SARS.Cov2 em Portugal;
- c) minimizar o impacto da COVID-19 no sistema de saúde e na sociedade.

Para alcançar este desiderato importa consolidar os mecanismos de **maximização do benefício** da vacinação, através da **vacinação do maior número de pessoas elegíveis no menor período de tempo possível...**"

Mais adiante se refere:

"Infraestruturas

7.1 - "Sala de Preparação de Vacinas: **individualizada, climatizada, e adaptada à cadeia de frio** especificada pelo fabricante de cada vacina.

Os técnicos responsáveis pela preparação devem estar em dedicação exclusiva a esta atividade, permitindo a cadênciã mínima adaptada ao planeamento da ação da vacinação".

Mais adiante se refere:

RECURSOS HUMANOS

12. Os recursos humanos devem ser em número e **competência** adequadas às várias atividades do CVC, de forma a **garantir** uma gestão eficiente e a **qualidade e segurança clínicas da vacinação**".

No quadro referente a este ponto aparece a função de Técnico de Farmácia / Enfermeiro - Preparação de vacinas, nunca mais se vislumbrando a palavra **Farmácia ou Farmacêutico**. (sublinhado nosso)

A **Associação Portuguesa de Farmacêuticos Hospitalares** não pode, perante tal Orientação nº 003/2021 da D.G.S., deixar de manifestar a sua estranheza e indignação perante o esquecimento a que foram votados os **Farmacêuticos**, também eles Profissionais da Saúde.

Indignação essa resultante do facto de todos conhecido, pelos menos assim deveria ser, de nos Serviços Farmacêuticos de Unidades de Saúde públicas e privadas serem os **Farmacêuticos**, pelo menos até ao momento, a espinha dorsal do processo de preparação destes injetáveis em condições assépticas, da sua supervisão e validação, da Farmacovigilância.

São os **Farmacêuticos** que preparam, que supervisionam, que validam, exercendo a integral Farmacovigilância deste processo que agora ficam esquecidos. São postos de parte no CVC, entregando-se todo o final do processo de vacinação a quem não está **legalmente habilitado**, nem é supervisionado por quem de direito, como mandam as **boas práticas** aplicáveis.

Queremos que seja reposta a **segurança na supervisão** do previsto no CVC e que o nosso préstimo seja reconhecido e considerado funcionalmente **indispensável**, como sempre deveria ter sido.



SEDE:

Rua Padre Estêvão Cabral nº120
Edifício Tricana, 1º Andar, Sala 108
3000-316 COIMBRA | PORTUGAL

Tel +351 239 837 161
geral@apfh.pt
www.apfh.pt